

## T4F divulga resultados do 2T11

**São Paulo, 11 de agosto de 2011** - A **T4F Entretenimento S.A.** (“T4F”) (BM&FBovespa: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul e a terceira maior no mundo, em número de ingressos vendidos e performados em 2010, conforme pesquisa da *Billboard*, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11).

As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Mensagem do Presidente

“No segundo trimestre de 2011, a T4F entregou um forte crescimento em seus resultados operacionais e financeiros, ao mesmo tempo em que concluímos a abertura de capital no Novo Mercado da BMF&Bovespa. A bem-sucedida captação de recursos permitirá o crescimento da companhia para um novo patamar, mantendo o modelo de negócios fortemente gerador de caixa” declarou Fernando Alterio, diretor presidente da T4F.

“A demanda do público por ingressos para espetáculos de qualidade se manteve aquecida, assim como a demanda por parte de empresas anunciantes em associarem suas marcas a estes conteúdos artísticos e às experiências por eles proporcionadas. O mercado de patrocínios tem experimentado crescimento maior do que a publicidade tradicional, e o Brasil se destaca como um dos dois mercados de maior crescimento projetado neste segmento no mundo até 2015 junto com a China.

Acreditamos que a demanda por ingressos continuará forte, tendo como exemplo o *Cirque du Soleil*, cujas vendas para as apresentações em São Paulo superaram 120 mil ingressos vendidos há mais de 35 dias da estreia e com alto percentual das mesmas feitas por canais de conveniência. As vendas de ingressos para shows de música ao vivo tanto internacional, quanto nacional de primeira linha também seguem vigorosas e com alta taxa de ocupação. Este forte mercado nos permite projetar um segundo semestre de resultados superior ao primeiro, ratificando o padrão histórico de sazonalidade nos resultados de nosso negócio.

Finalizamos o semestre com um caixa fortalecido para sustentar nosso plano de investimentos, cujos destaques são as várias aquisições em prospecção e algumas em negociação, que terão impacto positivo imediato nos nossos resultados quando concretizadas.”

**TELECONFERÊNCIA 2T11**

Data: 12/08/2011

**Português**  
**12h00 (BR) | 11h00 (US ET)**  
 Tel.: +55 (11) 2188-0155  
**Código: T4F**

 Replay: +55 (11) 2188-0155  
**Código: T4F**
**Inglês**  
**11h00 (BR) | 10h00 (US ET)**  
 Tel.: +1 (877) 317-6776 (EUA somente)  
 +1 (412) 317-6776 (outros países)  
**Código: T4F**

 Replay: +1 (877) 344-7529 (EUA somente)  
 +1 (412) 317-0088 (outros países)  
**Código: 10002520**
**Relações com Investidores:**

Tel: +55 (11) 3576-1275/1201/1420

 E-mail: [ri@t4f.com.br](mailto:ri@t4f.com.br)
**Destques Financeiros e Operacionais**

(em milhares de R\$, exceto se de outra forma indicado)

	2T11	1T11	Var. 2T11/1T11	2T10	Var. 2T11/2T10	1S11	1S10	Var. 1S11/1S10
<b>Indicadores Financeiros</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>184.311</b>	<b>82.070</b>	<b>125%</b>	<b>134.547</b>	<b>37%</b>	<b>266.381</b>	<b>296.083</b>	<b>-10%</b>
<b>Promoção de Eventos</b>	<b>120.530</b>	<b>53.514</b>	<b>125%</b>	<b>84.390</b>	<b>43%</b>	<b>174.044</b>	<b>199.410</b>	<b>-13%</b>
Música ao Vivo	96.958	45.841	112%	42.100	130%	142.799	118.915	20%
Eventos Família, Teatro e Exposições Culturais	19.754	6.958	184%	37.561	-47%	26.712	73.937	-64%
Eventos Esportivos	3.818	715	434%	4.729	-19%	4.533	6.558	-31%
<b>Operação de Bilheteria, A&amp;B e Casas de Espetáculos</b>	<b>24.228</b>	<b>11.614</b>	<b>109%</b>	<b>15.495</b>	<b>56%</b>	<b>35.842</b>	<b>35.090</b>	<b>2%</b>
<b>Patrocínio</b>	<b>39.553</b>	<b>16.942</b>	<b>133%</b>	<b>34.535</b>	<b>15%</b>	<b>56.495</b>	<b>61.583</b>	<b>-8%</b>
Promoção de Eventos	34.658	12.351	181%	29.605	17%	47.009	52.929	-11%
Operação de Bilheteria, A&B e Casas de Espetáculos	4.895	4.591	7%	4.930	-1%	9.486	8.654	10%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>51.641</b>	<b>23.637</b>	<b>118%</b>	<b>40.932</b>	<b>26%</b>	<b>75.278</b>	<b>81.830</b>	<b>-8%</b>
Margem Bruta (%)	28,0%	28,8%	-0,8 p.p.	30,4%	-2,4 p.p.	28,3%	27,6%	0,7 p.p.
<b>EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup></b>	<b>31.395</b>	<b>6.764</b>	<b>364%</b>	<b>21.343</b>	<b>47%</b>	<b>38.159</b>	<b>49.113</b>	<b>-22%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,0%	8,2%	8,8 p.p.	15,9%	1,1 p.p.	14,3%	16,6%	-2,3 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>29.114</b>	<b>6.764</b>	<b>330%</b>	<b>21.343</b>	<b>36%</b>	<b>35.878</b>	<b>49.113</b>	<b>-27%</b>
Margem EBITDA (%)	15,8%	8,2%	7,6 p.p.	15,9%	-0,1 p.p.	13,5%	16,6%	-3,1 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.875</b>	<b>888</b>	<b>899%</b>	<b>12.976</b>	<b>-32%</b>	<b>9.763</b>	<b>23.759</b>	<b>-59%</b>
Margem Líquida (%)	4,8%	1,1%	3,7 p.p.	9,6%	-4,8 p.p.	3,7%	8,0%	-4,3 p.p.

(1) Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

	2T11	1T11	Var. 2T11/1T11	2T10	Var. 2T11/2T10	1S11	1S10	Var. 1S11/1S10
<b>Indicadores Operacionais <sup>(1)</sup></b>								
<b>Música ao Vivo</b>								
Número de Eventos	118	70	69%	92	28%	188	162	16%
Total de Ingressos Vendidos (000)	736	334	120%	339	117%	1.070	1.012	6%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	146	138	6%	101	45%	144	118	22%
<b>Eventos Família e Teatro</b>								
Número de Eventos	216	96	125%	262	-18%	312	369	-15%
Total de Ingressos Vendidos (000)	287	57	405%	372	-23%	343	531	-35%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	66	107	-38%	129	-49%	73	169	-57%

(1) Não inclui Exposições Culturais e Eventos Esportivos

## Desempenho Financeiro e Operacional no 2T11

O segundo trimestre do ano foi marcado por forte crescimento dos indicadores financeiros e operacionais em comparação com o 1T11 e 2T10. Realizamos 334 eventos com mais de 1 milhão de ingressos vendidos, sem considerar exposições e eventos esportivos. No acumulado do ano totalizamos 500 eventos com 1,4 milhão de ingressos vendidos. Dentre os principais shows e eventos realizados destacam-se:

Música ao Vivo: promoção das turnês internacionais - *U2*, *Ozzy Osbourne*, *Roxette*, *Avenged Sevenfold*, *John Fogerty*, *Ian Anderson*, *Mötley Crüe*, *Alice Cooper*, que passaram pelo Brasil, Argentina e Chile, totalizando 38 apresentações, além de shows de artistas nacionais como Exaltasamba, Djavan, Ana Carolina, Kid Abelha, dentre outros.

Espectáculos Familiares, Teatro e Exposições Culturais: realização de apresentações de espetáculos familiares como *Disney on Ice* em três capitais brasileiras - São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília e *Cirque Eloize* em Buenos Aires, Argentina. Seguimos com a temporada dos musicais originais da *Broadway Mamma Mia!* em São Paulo, *Sounds of Music* (A Noviça Rebelde) em Buenos Aires, e exposições culturais como *Titanic* em Porto Alegre.

Eventos Esportivos: realização das etapas de São Paulo, Ribeirão Preto, Porto Alegre e Campo Grande da temporada 2011 da “Copa Caixa” Stock Car.

No 2T11, a companhia registrou receita líquida de R\$184,3 milhões, um crescimento de 125%, sobre o 1T11 e variação positiva de 37% frente ao 2T10. Esse importante incremento na receita é explicado pelos seguintes fatores:

### **Promoção de eventos**

#### *Música ao vivo*

As receitas líquidas de música ao vivo apresentaram elevação de 112% quando comparadas ao 1T11, devido à realização de 69% a mais em número de apresentações e pela diferença no *mix* de conteúdos, o que significou incremento no preço médio por ingresso em 6% e 45% em comparação com ao 1T11 e 2T10, respectivamente.

No 2T11 realizamos shows das turnês do *U2* e *Ozzy Osbourne* em estádios e em arenas ao ar livre, os quais apresentaram elevados preços médios e público pagante. Também realizamos um maior número de turnês *indoor*, sendo que as turnês sul-americanas de *Roxette* e *Avenged Sevenfold* totalizaram 13 apresentações com praticamente todos os ingressos esgotados.

#### *Eventos família, teatro e exposições culturais*

No 2T11 tivemos crescimento de 184% nas receitas líquidas em relação ao 1T11, visto que nesse trimestre foram promovidos um maior número de apresentações de eventos família, sobretudo, *Disney on Ice* em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, e *Cirque Eloize* em Buenos Aires.

A redução observada da receita líquida no 1S11 em relação ao 1S10 deve-se à realização no ano passado da turnê do *Cirque du Soleil* nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Buenos Aires num total de 165 apresentações com mais de 286 mil ingressos vendidos ao preço médio de R\$249.

#### *Eventos esportivos*

As receitas de eventos esportivos do 2T11 registraram um crescimento de 434% em relação ao 1T11, devido à realização de 4 etapas da categoria de automobilismo nas cidades de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Porto Alegre-RS e Campo Grande-MT em comparação à realização de apenas 1 etapa em Curitiba no 1T11.

#### ***Operação de bilheteria, alimentos e bebidas e de casas de espetáculos***

As receitas de operação de bilheteria, alimentos e bebidas e de casas de espetáculos aumentaram 109% em relação ao 1T11, em razão do início das vendas de grandes shows de estádio, como *Aerosmith* e *Judas Priest & Whitesnake*, bem como do *Cirque du Soleil*, conteúdos que possuem maior percentual de público que adquire seus ingressos por canais que geram taxa de conveniência. Além disso, nosso resultado foi impactado positivamente pela operação de alimentos e bebidas e *merchandising* dos shows da turnê sul-americana do *U2* e *Ozzy Osbourne* e da temporada de *Disney on Ice*.

Destacamos ainda que no 2T11 a Ticketek, nossa empresa de comercialização de ingressos na Argentina, foi responsável pela venda dos ingressos da Copa América 2011 de futebol.

#### ***Patrocínios***

As receitas de patrocínios elevaram-se 133% em comparação com o 1T11 e 15% em relação ao 2T10. Esse aumento é justificado pela promoção de um maior número de apresentações, incluindo turnês de grandes artistas internacionais, além da realização de *Disney on Ice* e a abertura de vendas do *Cirque du Soleil*, com consequente entrega e apropriação de parte dos benefícios previstos nos contratos de patrocínio. Verificamos ainda um acréscimo nos valores unitários de patrocínios dos diversos conteúdos que promovemos.

#### **Lucro Bruto**

A companhia encerrou o 2T11 com um lucro bruto de R\$51,6 milhões, um aumento de 118% sobre o 1T11 e um crescimento de 26% em relação ao 2T10.

#### **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

No 2T11 as despesas com vendas mantiveram-se em linha com o 2T10. As despesas gerais e administrativas representaram 10,8% da receita líquida comparativamente a 14% no 2T10,

uma redução de 3,2 p.p. mesmo com o fortalecimento da estrutura corporativa já implementada para fazer frente ao novo ciclo de crescimento.

Em comparação ao 1S10, o crescimento de despesas gerais e administrativas no 2S11 foi de 6,9%, inferior à inflação do período.

## EBITDA

A companhia encerrou o 2T11 com um EBITDA ajustado de R\$31,4 milhões, 364% superior ao 1T11 e 47% superior ao mesmo período do ano anterior, e margem de 17,0% da receita líquida, mais que o dobro do 1T11 e 1,1 p.p. acima do 2T10. O 1S11 ficou R\$11 milhões abaixo do 1S10 devido ainda aos efeitos do 1T10 ter sido totalmente atípico em relação ao comportamento histórico da indústria, conforme esclarecemos no relatório do 1T11.

<i>(em milhares de R\$, exceto se de outra forma indicado)</i>	2T11	1T11	Var. 2T11/1T11	2T10	Var. 2T11/2T10	1S11	1S10	Var. 1S11/1S10
<b>Reconciliação do EBITDA</b>								
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.875</b>	<b>888</b>	<b>899%</b>	<b>12.976</b>	<b>-32%</b>	<b>9.763</b>	<b>23.759</b>	<b>-59%</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	21.970	1.500	1365%	3.743	-242%	23.470	14.172	66%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(2.990)	3.186	n.a.	3.399	n.a.	196	8.315	-98%
(-) Depreciações e Amortizações	1.258	1.190	6%	1.225	-496%	2.448	2.867	-15%
<b>= EBITDA</b>	<b>29.114</b>	<b>6.764</b>	<b>330%</b>	<b>21.343</b>	<b>36%</b>	<b>35.878</b>	<b>49.113</b>	<b>-27%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,8%</b>	<b>8,2%</b>	<b>7,6 p.p.</b>	<b>15,9%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>13,5%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>
<b>Despesas de IPO não recorrentes</b>	<b>2.282</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.282</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>= EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup></b>	<b>31.395</b>	<b>6.764</b>	<b>364%</b>	<b>21.343</b>	<b>47%</b>	<b>38.159</b>	<b>49.113</b>	<b>-22%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>17,0%</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,8 p.p.</b>	<b>15,9%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>14,3%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>

(1) Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

## Lucro antes do IRPJ e CSLL

O LAIR do 2T11 foi 84% superior a igual período do ano anterior, devido ao expressivo resultado operacional da companhia, além de um resultado financeiro líquido positivo em R\$4 milhões no 2T11.

## Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T11 foi de R\$8,9 milhões em comparação a R\$13 milhões do 2T10. O lucro líquido teria sido R\$28,9 milhões (99% acima 2T10 ajustado nessa mesma base) não fosse pela reversão e realização de IRPJ e CSLL diferidos no valor de R\$20 milhões, o que afetou negativamente o resultado.

Os principais fatores que ocasionaram a reversão e a realização de IRPJ e CSLL diferidos no 2T11 foram: (i) inclusão de determinados débitos fiscais relativos a autos de infração em discussão administrativa junto a Receita Federal do Brasil no programa de parcelamento de impostos instituídos pela Lei 11.941/09, desistindo definitivamente destas discussões e

acatando os referidos autos de infração, o que acarretou a revisão das bases de cálculo dos impostos diferidos e consequente reversão de IRPJ e CSLL diferidos no montante de R\$11,4 milhões; (ii) efeitos de IRPJ e CSLL no montante de R\$4,9 milhões relativos aos gastos na emissão de ações, e (iii) efeitos tributários no montante de R\$3,1 milhões relativos à realização do ágio gerado por incorporação.

Importante ressaltar que, mesmo tendo a companhia revertido os créditos fiscais acima descritos, o impacto no fluxo de caixa é positivo tendo em vista que R\$10,2 milhões estão sendo ressarcidos pela CIE México, devido a acordo pelo qual os passivos anteriores à aquisição (2007) são reembolsados pelo antigo controlador.

## Capital de Giro

No 2T11 a companhia manteve o capital de giro negativo, no valor de R\$28 milhões considerando ativos operacionais no valor de R\$112 milhões e passivos operacionais em R\$140 milhões. Quando comparado ao 1T11, houve consumo de capital de giro de R\$57 milhões, devido principalmente ao recebimento das vendas dos shows do *U2*, realizada em sua quase totalidade no 4T10, enquanto que a maioria dos custos de produção e cachê relativos a este evento foi realizada no 2T11.

Importante ressaltar que em nossa atividade somos fortes geradores de caixa, recebemos antecipadamente pela venda de ingressos e patrocínios em todos os principais eventos que promovemos. Iniciamos as vendas de diversos conteúdos de grande relevância como o *Cirque du Soleil* (meados de junho de 2011) e outros que continuarão a gerar capital de giro.

O nosso passivo circulante total encerrou em R\$185 milhões no 2T11 (31% abaixo do 1T11), valor bem inferior ao nosso ativo circulante total, que, na mesma data, era de R\$375 milhões (45% acima do 1T11).

## Fluxo de Caixa

(em milhões de R\$)	1S11	1S10
<b>FLUXO DE CAIXA</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>9,8</b>	<b>23,8</b>
Depreciação e amortização	2,4	2,9
Ajustes para reconciliar o LL com o caixa operacional	29,6	28,4
(Aumento) / Redução nos ativos e passivos operacionais	(37,6)	(18,7)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4,2</b>	<b>36,3</b>
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(2,8)</b>
Aumento de Capital	187,6	-
Pagamento de dividendos	(36,7)	(16,1)
Outros	(15,4)	(16,5)
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento</b>	<b>135,5</b>	<b>(32,6)</b>
Variação cambial sobre caixa	(1,2)	(0,2)
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA</b>	<b>133,7</b>	<b>0,6</b>

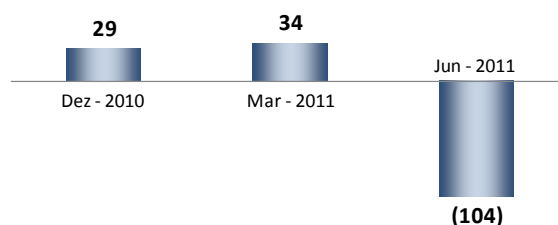


A geração de caixa operacional foi de R\$4,2 milhões no 1S11 em comparação a R\$36,3 milhões no 1S10. A variação observada reflete parte do consumo de capital de giro devido à realização da turnê sul-americana do U2, cujos ingressos foram vendidos no último trimestre de 2010.

### Endividamento

A companhia encerrou o período com um caixa de R\$ 255 milhões e um endividamento líquido negativo de R\$104 milhões, em função das debêntures emitidas no valor de R\$150 milhões em março de 2010 e com vencimento em março de 2015.

#### Endividamento Líquido (R\$ MM)



### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido consolidado aumentou 181,6%, ou R\$190 milhões, passando de R\$105 milhões em 31 de março de 2011 para R\$295 milhões em 30 de junho de 2011. Essa variação é explicada pela oferta primária de ações da companhia em abril de 2011. O montante total da oferta inicial de ações (*IPO*) foi de R\$503 milhões, dos quais R\$188 milhões foram representados pela oferta primária.

O patrimônio líquido consolidado, em 30 de junho de 2011, representava 47,3% do ativo total na mesma data.

### Pipeline de Conteúdos

Em junho, abrimos vendas para a turnê do *Cirque du Soleil – Varekai* para as praças de São Paulo e Rio de Janeiro. Somente para as apresentações em São Paulo, cuja *première* será realizada no dia 15 de setembro de 2011, já foram vendidos até o momento mais de 120 mil ingressos. Em dezembro de 2011 as apresentações seguirão para o Rio de Janeiro e no próximo ano a turnê *Varekai* excursionará por outras 6 capitais brasileiras, além das principais metrópoles sul-americanas.

Em julho abrimos vendas para a turnê do *Pearl Jam* que se realizará no 4T11 em 4 capitais brasileiras, além de Buenos Aires e Santiago. Até o momento já temos mais de 160 mil

ingressos vendidos, sendo que as apresentações em São Paulo e no Rio de Janeiro estão com os ingressos praticamente esgotados.

Adicionalmente, em julho realizamos mais de 25 shows de música ao vivo, entre eles as turnês sul-americanas da *Avril Lavigne* e *Katherine Jenkins*. Para agosto e setembro já temos mais de 50 apresentações de música ao vivo confirmadas, entre elas, *Red Hot Chili Peppers*, *Judas Priest & Whitesnake*, *Ricky Martin*, *Erasure*, além de vários artistas nacionais. Em relação às peças teatrais, no 3T11 daremos continuidade aos conteúdos que estão em cartaz, *Mamma Mia!* no Teatro Abril em São Paulo e *Sounds of Music (A Noviça Rebelde)* no Opera Citi em Buenos Aires. Em agosto, iniciaremos as apresentações do musical da *Broadway Bruxas de Eastwick* no Teatro Bradesco em São Paulo.

Ainda no 3T11, nossa divisão de eventos esportivos promoverá 4 etapas do circuito “Copa Caixa” de Stock Car, que serão realizadas nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Santa Cruz – RS. Destacamos que no primeiro final de semana de agosto realizamos a principal prova da categoria, a “Corrida do Milhão”, que premiou o vencedor em R\$1 milhão. Também promoveremos neste período 3 etapas das categorias Copa Chevrolet Montana e Mini Challenge e 4 etapas da nova categoria - Copa Petrobras de Marcas.

Para o último trimestre do ano já temos confirmadas as realizações das turnês do *Tears for Fears* (7 shows) e *Ringo Starr* (9), além de 13 shows de estádios: *Pearl Jam* (6), *Britney Spears* (3), *Aerosmith* (2) e *Guns n’ Roses* (2).

Para o início do próximo ano já confirmamos a turnê de **Roger Waters** com o show *The Wall*, que terá abertura de vendas ainda no 3T11.

## Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	2T11	2T10	1S11	1S10
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>				
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>184,3</b>	<b>134,5</b>	<b>266,4</b>	<b>296,1</b>
Custo dos serviços vendidos e dos produtos vendidos	(132,7)	(93,6)	(191,1)	(214,3)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>51,6</b>	<b>40,9</b>	<b>75,3</b>	<b>81,8</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(41,8)</b>	<b>(35,6)</b>
Vendas	(0,7)	(0,7)	(2,5)	(1,5)
Gerais e administrativas	(19,9)	(18,8)	(38,6)	(36,1)
Remuneração dos administradores	(3,9)	(1,0)	(5,1)	(2,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	0,6	(0,3)	4,4	4,0
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>27,9</b>	<b>20,1</b>	<b>33,4</b>	<b>46,2</b>
Despesas financeiras	(6,3)	(5,4)	(12,2)	(9,5)
Receitas financeiras	10,3	2,0	13,0	4,4
Variação cambial e monetária, líquida	(1,1)	(0,1)	(1,0)	(3,2)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>30,8</b>	<b>16,7</b>	<b>33,2</b>	<b>37,9</b>
IRPJ e CSLL correntes	(2,0)	(2,2)	(3,3)	(3,3)
IRPJ e CSLL diferidos	(20,0)	(1,5)	(20,2)	(10,9)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>8,9</b>	<b>13,0</b>	<b>9,8</b>	<b>23,8</b>



## Balanco Patrimonial

<b>ATIVO</b>	<b>Jun/2011</b>	<b>Mar/2011</b>	<b>Dez/2010</b>
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	254,7	116,0	120,9
Caixa restrito	8,0	4,3	6,6
Contas a receber de clientes	69,8	51,2	66,1
Estoques	1,3	1,3	1,3
Impostos a recuperar	10,3	15,4	14,5
Adiantamento a fornecedores	6,9	13,8	4,9
Despesas antecipadas	21,8	54,4	34,7
Outras contas a receber	1,1	2,1	3,0
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>373,8</b>	<b>258,5</b>	<b>252,0</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77,3	92,4	92,6
Depósitos judiciais	3,9	3,2	2,8
Despesas antecipadas	0,5	0,5	0,6
Partes relacionadas	4,6	5,0	13,1
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>86,3</b>	<b>101,1</b>	<b>109,2</b>
Imobilizado	25,5	24,1	23,5
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	134,5	134,8	135,1
Outros intangíveis	2,2	2,2	2,2
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>248,5</b>	<b>262,3</b>	<b>269,8</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>622,3</b>	<b>520,7</b>	<b>521,8</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Jun/2011</b>	<b>Mar/2011</b>	<b>Dez/2010</b>
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	45,5	45,4	36,5
Debêntures	37,7	37,8	19,0
Salários, provisões e encargos sociais	9,2	7,1	9,3
Pagamentos baseados em ações	-	2,9	2,5
Impostos e contribuições a recolher	12,0	14,5	17,4
Adiantamentos de clientes	65,2	148,3	113,3
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	6,8	4,1	3,5
Dividendos a pagar	0,4	0,4	9,6
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7,1	7,4	7,5
Outras obrigações	0,5	0,8	0,8
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>184,5</b>	<b>268,7</b>	<b>219,5</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Debêntures	112,5	112,5	131,3
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20,2	19,4	21,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,7	1,6	1,4
Impostos e contribuições a recolher	7,3	12,6	13,1
Adiantamentos de clientes	1,3	1,3	1,3
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>143,0</b>	<b>147,3</b>	<b>169,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	227,6	49,5	36,5
Reserva de capital	3,6	-	-
Reserva legal	7,3	7,3	7,3
Reserva de reavaliação	1,7	1,7	1,7
Reserva de retenção de lucros	51,5	43,1	55,3
Dividendos adicionais propostos	-	-	27,5
Ajustes de avaliação patrimonial	0,5	1,0	2,9
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	292,2	102,6	131,2
Participação dos acionistas não controladores			
no patrimônio líquido das controladas	2,7	2,1	2,1
<b>Total do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>294,9</b>	<b>104,7</b>	<b>133,3</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>622,3</b>	<b>520,7</b>	<b>521,8</b>

## Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA	1S11	1S10
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>		
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período	9,8	23,8
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2,4	2,9
Custo residual de ativo imobilizado baixado	0,0	0,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20,2	10,9
Financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	9,9	17,5
Pagamentos baseados em ações	1,1	-
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1,8)	(1,2)
Constituição (reversão) créditos de liquidação duvidosa	0,1	0,5
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(6,9)	11,5
Estoques	(0,1)	0,3
Impostos a recuperar	3,1	4,6
Adiantamento a fornecedores	(2,2)	10,6
Outras contas a receber	1,7	(1,2)
Depósitos judiciais	(1,0)	(0,3)
Despesas antecipadas	11,5	(3,2)
Fornecedores	11,4	7,4
Impostos e contribuições a recolher	(10,4)	(1,9)
Salários, provisões e encargos sociais	0,1	1,9
Adiantamentos de clientes	(46,1)	(46,6)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,4)	(0,4)
Outras obrigações e contas a pagar	1,7	(1,5)
<b>Caixa líquido gerado atividades operacionais</b>	<b>4,2</b>	<b>36,3</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(4,8)	(2,8)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(2,8)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de Capital	187,6	-
Gastos na emissão de ações	(14,4)	-
Partes relacionadas	8,5	(2,5)
Pagamento de dividendos	(36,7)	(16,1)
Emissão de debêntures	-	150,0
Pagamento de juros de debêntures	(9,4)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos e "swap" - principal	-	(146,9)
Pagamento de empréstimos e financiamentos e "swap" - juros	-	(17,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>135,5</b>	<b>(32,6)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1,2)	(0,2)
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>133,7</b>	<b>0,6</b>